

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Marie Luce Tavares.
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de São João do Oriente.
MUNICÍPIO:	São João do Oriente
UF:	Minas Gerais
NÚMERO DO CONVÊNIO:	738417/2010
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	16 e 17 de janeiro de 2012.
LOCAL:	Rua: Padre Francisco Weber, 67 – Centro – São João do Oriente
TOTAL DE PARTICIPANTES:	11 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: APAE São João do Oriente NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): não declarados.

2 - OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.

- Apresentação dos eventos desenvolvidos no núcleo de São João do Oriente e avaliá-lo numa perspectiva de trazer à reflexão aspectos teórico-práticos sobre o lazer desenvolvidos durante o Módulo Introdutório e o Módulo de aprofundamento (Formação em serviço).
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões, trabalhos em grupo) com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc.), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC e pensar alternativas para que seja dada seqüência a essa política pública de esporte e lazer.
- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da cidade envolvidos com o PELC, de uma proposta de continuação dessa política pública.
- Planejamento de uma ação de impacto para encerramento do convênio.

3 - METODOLOGIA:

Para este módulo utilizaremos de exposições dialogadas, visitas técnicas, dinâmicas, filme, além de relatos de experiências. Cabe ressaltar que tanto os relatos dos agentes como o da coordenação geral e entidade de controle social é que nortearam o módulo de avaliação, ou seja, a partir da realidade apresentada e demandas apontadas, construiremos conjuntamente com os agentes, propostas de continuidade do programa.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Segunda, 16 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ Manhã

Momento 1 – Abertura do Módulo de Avaliação I

1. Mesa de abertura

- Abertura Oficial da Formação de Agentes Sociais do PELC: presenças de representante do Ministério do Esporte, representantes da entidade conveniada, Coordenação Geral do Programa, formadores do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

2. Realizar resgate do módulo introdutório e módulo de aprofundamento pontuando a concepção de esporte e lazer do programa, seus objetivos, seus princípios e suas diretrizes;

- Revisitar os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC. (Aula expositiva Dialogada)

Momento 2 – (Re)vendo e (Re)vivendo

Atividade 1 – Dinâmica: *Coelho sai da Toca*, utilizando apenas gestos para combinar a troca de tocas (Importância da comunicação).

Intervalo

Momento 3 – Apresentação do módulo e da programação

- Apresentação do programa que, por ser dinâmico, poderá sofrer modificações durante a formação, a começar pelas sugestões que possam vir dos Agentes.
- Poema de Carlos Drummond de Andrade: “No Meio do Caminho” (Reflexões acerca das possibilidades e desafios).
- O sentido/significado da avaliação (Aula expositivo-Dialogada).
- Vídeo: Zoom
- Construção do roteiro de visita.

Sábado, 16 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ **Tarde**

Momento 4 – Visita Técnica

- Levantamento de material para acrescentar os relatos de experiência.

Intervalo

Momento 5 – A voz dos agentes

- Relato de experiência
- Debate (O caráter do debate também deve ser avaliativo, no sentido de ao apontar problemas pensar em soluções, em caminhos para superá-los).
- Síntese geral

Momento 6 – A voz da gestão

- Coordenadora Geral e Entidade de Controle Social - conversa sobre a efetividade desta política pública na cidade de São João do Oriente.
- Avaliação do PELC na cidade (apresentação por parte da coordenação geral e relato da entidade de controle social);

Domingo, 17 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ Manhã

Momento 7 – Cine Pipoca

- Filme: “**Tapete Vermelho**”.

Intervalo

Momento 8 – Reconhecendo o PELC

1. Construção painel de execução (por núcleos): dinâmica do “**SEMÁFORO PELC**” – potencialidades, alertas, fragilidades e recomendações, detectadas ao longo do projeto.
2. Socialização e debate dos painéis construídos pelo grupo.

Domingo, 17 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ Tarde

- **Momento 9 – A despedida**
- Apresentação da primeira síntese avaliativa a partir de todo o trabalho desenvolvido junto aos agentes sociais de esporte e lazer, com a comunidade e com os parceiros.
- Construção coletiva de uma proposta de continuação dessa política pública
 - Avanços com o PELC
 - O que precisa avançar ainda mais
 - O que não foi realizado que precisa um esforço maior para sua realização.

Pergunta Norteadora: Como dar continuidade a essa Política Pública? Construção de um roteiro de possibilidades e/ou de um cronograma de ações nos núcleos.

Momento 10 – Avaliando a avaliação

- Avaliação do Módulo de Avaliação I
 - Preenchimento do questionário avaliativo pelos participantes.
 - Dinâmica de avaliação oral, um representante de cada núcleo.

5 – BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991.

_____. **Avaliação Qualitativa**. São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991.

_____. **Pesquisa e informação qualitativa**: aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2001.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. O Jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990.

IDÁÑEZ, Maria José Aguiar. **Como animar um grupo**: princípios básicos e técnicos. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 1987.

_____. (Org.). **Lazer**: formação e atuação profissional. Campinas: Papyrus, 1995.

_____. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer**: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

_____. **Estudos do Lazer**: uma introdução. Campinas: Autores associados, 1996.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática da liberdade**. Uma proposta Educativa para a Juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003.

MATOS, Lucília da Silva. Belém: do direito ao lazer ao direito a cidade. *In*: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer & esporte**. Campinas: Autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

_____. **Animação cultural**. Conceitos e propostas. Campinas: Papyrus, 2006.

MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri: Manole, 2003.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Papel pardo;
- Pincel atômico;
- Cola;
- Fita crepe;
- Tesoura;
- Papel de seda nas cores: verde, amarelo e vermelho.
- Recursos: Som, TV, DVD, projetor (data show), microfone.
- Espaço físico: Sala ampla com cadeiras e espaço aberto para dinâmicas e confraternização.
- Reprodução de fichas avaliativas e confecção de certificado.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA

TÉCNICA:

- Os conteúdos do lazer desenvolvidos;
- Limites e avanços do atendimento de cada faixa etária;
- Limites e avanços no atendimento de pessoas com deficiência;
- Limites e avanços na ressignificação dos espaços;
- Atuação dos agentes.

8 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

(REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

1. Disponibilizar cópia online do relatório de execução enviado ao ME a todos os participantes;
2. Organizar visita técnica ao núcleo do PELC, seguindo o cronograma da programação;
3. Solicitar para os agentes uma apresentação em slides, com vídeos, fotos, depoimentos de atendidos, atividades desenvolvidas (relato de experiências - a importância do PELC no meu município e ou comunidade -, com registro fotográfico, e apresentação em Power Point.);
4. Solicitar da coordenação geral uma apresentação que relate o acompanhamento dos núcleos, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer um panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade.
5. Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- No Módulo Introdutório, visitamos espaços para implantação do núcleo e subnúcleo tendo em vista que o espaço pensado primeiramente já era ocupado com atividades de projetos de outras entidades e por atividades da organização civil. A maior parte dos espaços não tem cobertura, contudo a prefeitura havia se disposto a reformar uma quadra coberta a tempo da implantação do programa.
- Também no Módulo Introdutório, foi sugerido à entidade, atenção no acompanhamento das ações e no desenvolvimento das metodologias para esse acompanhamento.
- Destacamos ainda a importância da organização de um processo próprio da entidade para a formação continuada e a possibilidade do intercâmbio das experiências vivenciadas nas oficinas.